REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO	**ENSINO BÁSICO** **História e Geografia de Portugal – 2º. CICLO**	ANO LETIVO **2022 / 2023**	FASE **1.ª e 2.ª**
		DURAÇÃO	**90 Minutos**
		CÓDIGO PROVA	**05**
		TIPO PROVA	**Escrita**
	INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		

1 – Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 2.º ciclo do ensino básico da disciplina de História e Geografia de Portugal, a realizar em 2023, nos termos previstos no Despacho Normativo n.º 4-B/2023, de 3 de abril, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

2 – Objeto da avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de História e Geografia de Portugal e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

2.1-Competências

-Tratamento de informação/utilização de fontes – Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo os respetivos limites para o conhecimento do passado.

-Comunicação em História – Elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados, utilizando, de forma adequada, terminologia específica.

-Compreensão histórica:

-Temporalidade – Analisa textos históricos, identificando a opinião do autor, situa cronologicamente acontecimentos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram. Situa e caracteriza aspetos relevantes da História.

- Espacialidade - Situa espacialmente acontecimentos relevantes, relacionando-os com os tempos em que ocorreram. Reconhece diferentes espaços em diferentes contextos históricos e ou geográficos.

-Contextualização - situa cronologicamente e espacialmente acontecimentos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram. Identifica múltiplos fatores e a importância de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço.

3 – Características e estrutura da prova

A prova é realizada no enunciado.

A prova apresenta quatro grupos de resposta obrigatória, cada um deles sobre quatro temas decorrentes dos domínios previstos nas Aprendizagens Essenciais.

A tipologia de itens é a seguinte: escolha múltipla, verdadeiro/falso, ordenação, resposta restrita e resposta extensa.

Os grupos podem ter suporte um ou mais documentos de natureza diversa, como, por exemplo, textos, imagens, dados quantitativos organizados em gráfico ou em quadro e mapas. Os itens destes grupos podem exigir ao examinando:

- a identificação da informação expressa nas fontes apresentadas;
- a explicitação do significado de elementos presentes nas fontes;
- o cotejo da informação recolhida nas diversas fontes;
- a contextualização cronológica e espacial da informação contida nas fontes;
- a mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas para analisar fontes;
- outras tarefas em harmonia com as aprendizagens essenciais;
- Todos os itens são de resposta obrigatória.

As classificações a atribuir a cada resposta são expressas em números inteiros e resultam da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação de modo a perfazer-se um total de 100 pontos percentuais, no conjunto dos quatro grupos. As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

3.1 – Conteúdos

A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal	Portugal do século XIII ao século XVII	Portugal do século XVIII ao séc. XIX	Portugal do século XX
A formação do reino de Portugal - Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; - Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;	**Portugal nos séculos XV e XVI** - Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; - Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; - Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; - Localizar territórios do império português quinhentista; - Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de	**O triunfo do liberalismo** - Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito; - Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil; - Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios	**O 25 de Abril e a construção da democracia até à atualidade** - Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas; - Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;

	Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; - Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos.	fundamentais do liberalismo; - Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo;	

4 – Critérios de Classificação

Nas respostas que envolvem aplicação e/ou exposição de conhecimentos serão considerados os seguintes aspetos:

- Capacidade de leitura e interpretação de documentos escritos, mapas, gráficos, cronologias e imagens;

- Construção de respostas claras e concisas a partir da informação recolhida nos documentos completada com a mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas;

- Utilização correta de vocabulário específico da disciplina;

- Capacidade de localização no tempo e no espaço;

- Utilização correta das regras da língua portuguesa.

5 – Material e duração

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.
Não é permitido o uso de corretor.
A prova tem a duração de 90 minutos.